# HABILIDADES, TALENTOS E TRAÇOS DE PERSONALIDADE QUE PARECEM ADEQUADOS ÀS DIFERENTES ESPECIALIDADES MÉDICAS

## MEDICINA ADMINISTRATIVA

### Habilidades e talentos

Um especialista dessa área comentou: "*você precisa ser capaz de ver tanto o lado clínico como o lado comercial de tocar um serviço*"; "*se nós olharmos para um aparelho de mamografia, eu posso enxergá-lo de uma perspectiva clínica, assim como posso vê-lo de uma perspectiva de investimento de capital*".

A maioria dos especialistas dessa área, que podem ser considerados "médicos executivos" em meio de carreira, relata que eles "*foram parar na administração por exclusão – o lado comercial estava sendo ignorado e ninguém mais parecia capaz de manejá-lo*". Para trabalhar bem na Medicina Administrativa é desejável que o médico disponha de um talento organizacional individual, que deve ser aumentado com o treinamento formal em competências gerenciais, motivacionais e e de negócios. São também essenciais as competências de apresentação, a proficiência no uso de *softwares* de planilhas e também a capacidade de tornar os dados gerenciais "significativos" para os colegas. Além disso, o médico que almeja trabalhar nessa área deve ser capaz de delegar tarefas, sem ter desconforto com isso, porque muito da sua interação profissional envolve o trabalho de grupos ou equipes.

### Traços de personalidade

Carreiras nessa especialidade parecem ser escolhidas por médicos que tem uma personalidade de negócios não tradicional – mais "*visionário*" que "*gerente*". Os

médicos executivos parecem querer causar mais impacto na sociedade do que é possível nos encontros face a face com pacientes. Eles se descrevem como orientados para o futuro e capazes de ver problemas como desafios multifacetados: "*eu posso olhar para qualquer projeto de capital dos ângulos de custos de aquisição, depreciação, capacidade de uso-débito, capital de trabalho, e assim por diante. Eu consigo entender a saúde da companhia e as perspectivas para o seu futuro*".

Um médico executivo que respondeu à enquete diz que foi atraído para a Medicina Administrativa com o intuito de "*ter algum controle médico sobre o crescentemente burocrático mundo da Medicina*". Essa necessidade de controle é congruente com os achados de estudos empregando o teste objetivo de tipos de personalidade de Myers-Briggs em amostras de médicos que foram atraídos por cenários de trabalho administrativo. Esses indivíduos tendem a viver suas vidas de uma maneira estruturada e ordenada e ficam desconfortáveis com a ambiguidade.

No entanto, um outro lado emerge na Medicina Administrativa: "*é uma nova necessidade e uma dimensão necessária para o gerenciamento da atenção à saúde. Nós precisamos ter líderes de atenção à saúde firmemente comprometidos com o paciente e a qualidade e não com o balanço contábil. Os médicos entendem as necessidades da atenção à saúde melhor que outros tipos de gerentes treinados puramente para negócios ou administração*".